

Capa da frente – com o logo de Controle das Armas [front cover - with control arms logo]

Legenda da foto [photo caption]

Imagem da capa: Programa de desarmamento da UNAMSIL em Serra Leoa. Um contêiner cheio de armas destruídas dos rebeldes e grupos de oposição, 2001.

© Crispin Hughes/Oxfam

Fim da legenda da foto [end photo caption]

Apoie o Controle das Armas e a campanha

Precisamos do apoio de organizações comunitárias e ONGs em toda parte.

Lado externo da página dobrada [outside gatefold]

Perguntas frequentes sobre a campanha para o Controle das Armas

Quem pode trabalhar na campanha?

Qualquer organização que apóia as metas da campanha para o Controle das Armas. Desde grupos religiosos até sindicatos trabalhistas; desde grupos de refugiados até organizações médicas e de saúde. Se você apoiar nossos objetivos, junte-se a nós para fazer um apelo mundial a fim de impor controles sobre o comércio de armas.

Esta campanha é mundial?

Sim! A campanha foi lançada em mais de 70 países. Hoje, existem coalizões nacionais trabalhando juntas e desenvolvendo uma campanha para o Controle das Armas no mundo todo.

Como podemos apoiar a campanha?

Quer se trate de uma pequena ONG ou de uma organização internacional, existem muitas formas de você apoiar a campanha para o Controle das Armas. Estas incluem:

- A promoção de Controle das Armas. Isto pode ser feito através de campanhas públicas, da coleta de "rostos" para a petição de Um Milhão de Rostos, da adesão aos nossos apelos por email ou da criação de links na Internet.
- Demonstração de apoio para a campanha, que pode se manifestar de várias maneiras: desde sua permissão para usar seu logo no site www.controlarms.org até o envio de uma mensagem de apoio para seu governo ou para pessoas influentes.
- Maior envolvimento na campanha. Por exemplo, sua organização pode participar de uma das nossas coalizões nacionais ou começar uma!

Que ajuda receberíamos?

Em troca do seu apoio pela campanha, oferecemos boletins regulares de atualização sobre a campanha, informações e assistência especializada.

Como podemos aderir?

Demonstre seu apoio preenchendo, assinando e retornando o pequeno formulário abaixo em nome da sua organização. Agregaremos o nome da sua organização à lista de entidades que apóiam a campanha para o Controle das Armas em nosso site na Internet e lhe enviaremos mais informações sobre como trabalhar nesta campanha. Para obter mais informações sobre nossa campanha e nossas políticas, visite: www.controlarms.org ou entre em contato conosco pelo email: joinus@controlarms.org

Legenda da foto [photo caption]

Irene Khan, Barbara Stocking e Conmany Wesseh entre as lápides; o cartaz de Controle das Armas e a coluna de Nelson aparecem ao fundo. Londres, Reino Unido, outubro de 2003. © AI

Fim da legenda da foto [end photo caption]

Formulário [form]

SIM – Apoiamos os objetivos da campanha para o Controle das Armas.

Favor agregue nosso nome à lista de organizações de apoio no site www.controlarms.org

Nome da organização:

Nome do contato:

Cargo:

Nacionalidade da organização:

Língua preferida: *(favor marcar a casa)* Inglês: Francês: Espanhol: Português:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

Assinatura:

Data:

Devolva para: Control Arms campaign, Oxfam, 274 Banbury Road, Oxford, OX2 7DZ, U.K.

Fim do formulário [end form]

Dentro [Inside]

Das guerras civis da Libéria e Chechênia até as gangues do Rio de Janeiro e Los Angeles, as armas estão fora de controle. Existem cerca de 639 milhões de armas pequenas e armamento leve no mundo de hoje. A cada ano, são produzidas mais oito milhões de unidades.

“...o acúmulo excessivo e o comércio ilegal de armas leves está ameaçando a paz e a segurança internacionais, frustrando as esperanças pelo desenvolvimento social e econômico e colocando em risco as perspectivas para a democracia e os direitos humanos.” Kofi Annan, Secretário Geral da ONU, 2002

A falta de controle das armas alimenta a pobreza e o sofrimento em todo o mundo. Sem um controle rigoroso, estas armas vão continuar a alimentar conflitos violentos, a repressão do Estado, o crime e o abuso doméstico. Se os governos não tomarem medidas para impedir a disseminação das armas, haverá mais perda de vidas, mais violações dos direitos humanos e um número maior de pessoas que não terão a chance de sair da pobreza.

Quadro [box]

“Eu tinha planos para o futuro; queria viajar pelo mundo, fazer um curso de modelo e continuar meu treinamento de ginástica. De um dia para outro, meus sonhos foram destruídos – tudo por causa da irresponsabilidade de homens supostamente civilizados que só se sentem corajosos com uma arma nas mãos.”

Legenda da foto [photo caption]

Camila Magalhães Lima, de dezesseis anos, do Rio de Janeiro, Brasil, perdeu a mobilidade nas pernas, em 1998, quando foi atingida por uma bala perdida num tiroteio entre ladrões e agentes de segurança particulares, quando voltava para casa da escola. © Viva Rio

Fim da legenda da foto [end photo caption]

Fim do quadro [end box]

Objetivos da campanha para o Controle das Armas

Durante muitos anos, em nosso trabalho pelo mundo afora, a Oxfam, Anistia Internacional e a Rede Internacional de Ação sobre Armas Leves (IANSA) foram testemunhas do custo humano dos abusos das armas e desenvolveram uma campanha para obter controles mais rigorosos das armas.

Mas agora a situação está crítica e as três organizações formaram uma campanha conjunta chamada “Controle das Armas”.

A campanha é ambiciosa. Estamos apelando para a adoção de um Tratado Internacional sobre o Comércio de Armas para regulamentar todos os movimentos internacionais de armamentos e para obter um controle eficaz das armas a nível regional, nacional e comunitário. (Veja no verso os princípios básicos do Tratado sobre o Comércio de Armas.)

Em resumo, nossa meta é acabar com o fornecimento irresponsável de armas e esvaziar o estoque existente de armas.

A nível internacional

A comunidade internacional deve adotar um Tratado Internacional sobre o Comércio de Armas até 2006.

A nível regional

Devem ser impostos controles para proteger a legislação humanitária e de direitos humanos e para limitar o fluxo e a demanda de armas a nível regional.

A nível nacional

Os governos devem incorporar os princípios do Tratado sobre o Comércio de Armas na legislação nacional e devem pôr fim ao uso indevido de armas nos seus países..

A nível local

As comunidades e autoridades do local devem trabalhar juntas para reduzir a violência das armas a nível da comunidade.

A hora de agir é agora

Quadro [box]

“Em outubro de 1990, a UNITA (União Nacional para a Independência Total de Angola) chegou ao povoado para roubar.

Tentei escapar, mas atiraram na minha perna. Recebi prontos socorros e depois fui trazido para o hospital aqui em Kuito, mas tiveram que amputar minha perna abaixo do joelho...

É muito difícil descer até o rio de muletas, carregando um balde de roupa

para lavar. Também para cortar lenha para cozinhar ou ajudar o meu marido. Lavar roupa, lavar louça, buscar água: tudo isto se tornou difícil.”

Legenda da foto [photo caption]

Rodrina Faustina, de 42 anos, num acampamento para pessoas deslocadas perto de Kuito, Angola.

© Crispin Hughes/Oxfam

Fim da legenda da foto [end photo caption]

Fim do quadro [end box]

Lado interno da página dobrada [inside gatefold]

Legenda da foto [photo caption]

Fotomontagem: Em todo o mundo, as pessoas que desenvolvem a campanha para o Controle das Armas e os ativistas estão exercendo pressão nos governos para que aceitem a necessidade de um Tratado Internacional sobre o Comércio de Armas.

© Control Arms Campaign

Fim da legenda da foto [end photo caption]

Trabalhe na campanha

O sucesso das campanhas internacionais para proibir as minas terrestres, cancelar a dívida externa do terceiro mundo e estabelecer uma corte internacional criminal provou que os governos realmente se importam com a opinião pública. A campanha para o Controle das Armas pode ser tão influente quanto as acima mencionadas para pressionar os governos a adotar um Tratado sobre o Comércio de Armas – mas somente se um número suficiente de pessoas aderir a ela.

Já fizemos muito progresso. Desde o lançamento da campanha para o Controle das Armas, centenas de milhares de pessoas em todo o mundo assinaram a petição de Um Milhão de Rostos e estamos obtendo declarações de um número crescente de governos que concordam com nossos objetivos.

Precisamos do seu apoio.

O impacto da proliferação ampla e o uso indevido das armas não é um problema isolado. É um desafio para qualquer organização que se preocupa com justiça social ou questões humanitárias e para qualquer movimento que luta pela igualdade, solidariedade e comunidades mais seguras.

Ao aderir à nossa campanha, você pode influenciar sua comunidade e seu governo.

Juntos podemos fazer com que o controle das armas seja uma realidade.

Preencha seus detalhes no verso para apoiar a campanha.

Página de trás [backpage]

Os princípios básicos do Tratado sobre o Comércio de Armas.

O objetivo da proposta é realizar o controle abrangente das armas através da inclusão dos seguintes princípios numa convenção das Nações Unidas.

1. As transferências internacionais de armas não se realizarão sem autorização por meio de uma licença emitida pelo Estado. As autorizações devem obedecer aos seguintes critérios mínimos:

(i) Os Estados não devem autorizar transferências de armas quando estas infringem suas obrigações atuais conforme o direito internacional com relação à transferência de armas específicas ou à transferência de armas para usuários finais específicos.

(ii) Os Estados não devem autorizar transferências de armas se acreditarem que estas armas possam ser usadas em violação da Carta da ONU, para cometer violações sérias dos direitos humanos ou do direito humanitário internacional, para cometer genocídio ou crimes contra a humanidade, ou para serem desviadas para esta finalidade.

2. Os Estados não devem autorizar transferências de armas sem considerar o impacto destas transferências sobre a segurança regional e o desenvolvimento sustentável, bem como a probabilidade de seu desvio.

3. Os Estados devem fornecer informações sobre as transferências internacionais de armas para uma autoridade internacional, que será estabelecida para garantir responsabilidade e transparência.

Legenda da foto [photo caption]

Precisamos acabar com o fornecimento irresponsável de armas...

Fim da legenda da foto [end photo caption]

Legenda da foto [photo caption]

...e esvaziar o estoque existente de armas não controladas.

Fim da legenda da foto [end photo caption]

[3 logos (Anistia Internacional, Oxfam e IANSA) }

www.controlarms.org

O Controle das Armas é uma campanha conjunta da Anistia Internacional, Oxfam e IANSA.

Índice AI: ACT 30/003/2005